

Favela de Bela Vista - 1977 2º semestre

tre

1. FAVELA

Favela

fa ve la

fa fe fi fo fu
va ve vi vo vu
la le li lo lu

fa fi
va fa
fe va
fi fe

ve lo
vi va
lo ve
va vi

vela
luva
vivo
fala
favo

fala
vela
favo
vivo
luva

favela
vela
favo
vovô
Vivi

fivela
vivo
Lula
luva
fala

GUARULHOS

2. PAREDE

Parede

pa re de

2:

pa	pe	pi	po	pu
ra	re	ri	ro	ru
da	de	di	do	du

pi	ra
pe	pa
ra	pi
pa	pe

ro	re	puro	dedo
da	do	papo	peru
re	ro	duro	puro
di	da	perú	duro

dúvida	pera
Pará	furado
Pelé	Pará
furado	dúvida
pera	Pelé

pó	Dora	para	Levi
pé	dado	Pará	fora
pá	pipa	fé	Pelé
puro	purê	fava	lado
papo	parada	fole	dúvida
dedo	pedido	fila	furado
pera	papudo	vale	levado
Papa	parede	vila	pé-duro

3. FEIRA

feira

fe i ra

fa	fe	fi	fo	fu
a	e	i	o	u
ra	re	ri	ro	ru

fa	ru
ri	fo
fo	fi
fi	ri
ru	fa

feira
fera
ouro
ara
areia

ouro
ara
areia
feira
fera

viúva
fevereiro
operário
Pereira
dívida

Pereira
dívida
viúva
fevereiro
operário

fera
furo
ouro
ara
dividido

Leda	fevereiro
virado	Felipe
farofa	operário
lodo	lua
dia	pulo
viúva	óleo
areia	ele

dívida	pele
Paulo	povo
Pereira	ave

Viva a vila .
A favela é falada .
A vida do operário é dura .
Felipe furou a fila .

4. FILHO

filho

fi lho

fa	fe	fi	fo	fu	fo	lhe
lha	lhe	lhi	lho	lhu	lhi	fa
					fa	lha
					lha	fo
					lhe	lhi

falha	alho	velho	veludo	filho
folha	filha	padaria	ferido	filha
alho	filho	pilha	velho	falha
filha	folha	ferido	pilha	folha
filho	falha	veludo	padaria	velho
				alho
				dália
				palha

pilha	dói	ilha	padeiro
lírrio	veludo	Aurélío	Leila foi à feira
lapa	fiado	palhada	Valério é padeiro.
uva	veado	folia	Diva é feireira.
ovo	padaria	papelaria	
ora	aleluia	Valério	
viola	Ari	Diva	
ferido	Ofélia	feireiro	

5. BARRIGA

barriga

ba rri ga

ba be bi bo bu
rra rre rri rro rru
ga go gu

bu rro

ba rra

rre bi

go gu

bu be

rri ba

bi rre

gu go

rro bu

rra rri

barriga

barra

barriga

barra

burro

berruga

berruga

berro

berruga

gago

burro

bobo

gago

barriga

barro

birra

barra

burro

gago

gorro

fogo

farra

baralho

arrepinado

garrafa

água

barreira

papagaio

figura

bêbado

Ele é barrigudo.

bife

baile

A água apaga o fogo.

fígado

galo

A piada do papagaio é boa.

figo

galho

A bebida é do bêbado.

pilada

6. ESCOLA

Escola

es co la

as es is os us

es la

li le

ca co cu

ca co

cu os

la le li lo lu

as es

le is

co ca

is li

la as

os cu

coco casca

coca-cola

casca

escola cola

escola

cola

Lucas coco

coco

caco

casca escola

isca

coloco

cola Lucas

calo

Lucas

loca bolha

cabelo

cavaleiro

café piolho

pipoca

cavalheiro

espelho agulha

coelho

carro

beba abelha

correio

espiga

goiabada Europa

cabo

lápis

boba baleia

olho escada

O barraco é alugado.

ioga espada

Lucas vive calado.

derradeiro escalada

A escola é da vila.

O cavaleiro caiu do cavalo.

7. REMÉDIO

Remédio

re mé di o

ra	re	ri	ro	ru	ro	mu	me	da
ma	me	mi	mo	mu	ma	de	da	ri
da	de	di	do	du	di	ma	mo	me
a	e	i	o	u	de	di	du	du
					mu	ro	ri	mo

remédio	Roma	o mapa	do papagaio
remo	rádio	a barriga	é de madeira
rua	remédio	o médico	do bebê
Roma	remo	a piada	dá remédio
rádio	rua	o barraco	da Europa

remédio	madeira	mapa	gamela
rami	mamadeira	repolho	fubá
remo	medo	diabo	roupa
rede	maduro	melado	faca
rua	Maria	pecado	garapa
romaria	família	bigode	copo
Roma	rodoviária	O remédio é caro.	
rádio	rio	Maria dá mamadeira ao filho.	
dia	médico	Dora lavou a roupa.	
		O Papa falou da fome pelo rádio.	

8. CACHAÇA

Cachaça

ca cha ça

ca			co	cu	cha	ço	cacho	choça
cha	che	chi	cho	chu	ca	chu	cocho	Chico
					chi	ca	cachaça	cacho
ça			ço	cu	chu	chi	choça	cachaça
					ço	cha	Chico	cocho

A chave	do chefe	cachaça
O cacho	do cadeado	cacho
O machado	ataca a cabeça	cocho
O bigode	de uva	chuchu
A cachaça	racha a madeira	Chico

caça	chuva	chope	comida
choça	chave	chocalho	cocada
chá	moça	macaco	cadeado
chapéu	mosca	Nós viemos da roça.	
cachorro	férias	A chuva molhou a roupa.	
cabeça	borracha	A fome dos filhos levou o chefe de	
machado	chefe	família para a bebedeira.	
roça	mala	Chico falou dos perigos da mosca.	

9. JOGO

Jogo

jo go

ja je ji jo ju
ga go gu

ja ga
jo ji
gu ja
ji jo
ga gu

gogó joga
jogo já
jóia gogó
já jogo
joga jóia

A jóia de bola
A água capivara
O jogo de Júlia
A garrafa da chuva
Juca caça de cachaça

jogo
já
gogó
joga
jóia
chicória

jarra
jura
capivara
feijoada
jibóia
Jó

Júlio jaca
espaço jabá
Júlio viu o jogo.
Paulo caçou a capivara.
A loja está fechada.
Chico comeu feijoada e jiló.

10. BICICLETA

bicicleta

bi ci cle ta

ba be bi bo bu
ce ci
cla cle cli clo clu
ta te ti to tu

cla cle
ce ci
to cla
cle to
ci ce

clube bata
tatu batata
bata cebola
cebola clube
batata tatu

A placa
O clube
O bairro
O gato
O tatu

comeu o rato.
do Tucuruvi.
cavou o buraco.
do carro.
da vila.

Bicicleta teto
clube tubo
tatu Tito
bata cebola
batata Madureira

chiclete
placa
estojo
barata
flecha

Tucuruvi
gato
rato
beterraba
jeito

maravilha bacia
flauta rodovia
O gato caçou o rato.
Tito comeu batata e cebola.
A goteira cai do teto do barraco.

11. NOTÍCIA

na ne ni no nu
ta te ti to tu
ce ci
a e i o u

A nata
Anita
O tijolo
Inácio toma
Jeremias leu

Aniceto
nenê
cena
ceia
navio
medida

notícia

na no
ci ta
ni na
ta ci
no ni

da parede
a nota
vitamina
do leite
ouviu a notícia

fumaça
neblina
tomate
tapete
vitamina
cenoura

no tí ci a

nota
notícia
nata
cena
ceia

ceia
cena
notícia
nata
nota

notícia
Ceci
nota
nata
nu

tu
Itu
nó
Inácio
Anita

tijolo
bloco
tecido
telha
Jeremias
Natalia
Natalia ouve notícias pelo rádio.
Inácio lê as notícias todos os dias.
O médico receitou vitaminas para
o filho de Anita.

12. GENTE

gente

gen te

ge gi

ta te ti to tu

ge	gi
ta	tu
ti	ge
tu	ti
gi	ta

gente	tonto
bomba	pinga
tinta	gente
pinga	bomba
tonto	tinta

O nascimento_____

O dentista arrancou _____

Vicente pôs _____ na

comida.

A cachumba é uma _____

A cachaça ou _____ é fei-

ta de cana.

Leitura

gente

dente

ambulância

jato

tinta

manteiga

amparo

doença

tenta

Vicente

Ele vai e vem de ônibus.

tonto

manga

O povo de Divinolândia veio de longe.

bomba

amiga

A pinga acaba com muita festa.

teta

pinga

Vicente alugou o barraco.

atinge

bandeira

O povo bem alimentado vive com poucas

nascimento

pimenta

doenças.

domingo

dentista

Todos nós somos gente e temos direitos e deveres.

13. SALÁRIO

sa se si so su
la le li lo lu
ra re ri ro ru
a e i o u

salário

sa si
la lu
si su
lu la
su sa

sa lá ri o

salário Saulo
sala selo
sola salário
selo sala
Saulo sola

Leitura

Lindauro achou o seu _____

Rute leu _____

A fumaça do cigarro não é bom para _____

O cigarro é feito de _____

A mosca caiu na _____

salário safado
sola saúde
selo sapato
Saulo loja
sala cigarro

salada
semente
céu
sapataria
nome
sopa
salame

Elias
Lindauro
Rute
chegada
ampola
cinema
fumo

revista saca

A cachaça muita acaba com a saúde.
O operário merece um salário justo.
O povo tem direito a uma moradia decente.
O salário nem dá para a comida, a roupa, a moradia.
O bom sindicato luta pelos operários.
Saulo plantou uma roça de milho.

14. COZINHA

Cozinha

co zi nha

ca			co	cu
za	ze	zi	zo	zu
nha	nhe	nhi	nho	nhu

ca	co
zo	zu
ze	zo
zu	ze
co	ca

Zeca	Zico
cunha	Zé
cozinha	cunha
Zé	cozinha
Zico	Zeca

Paulo dança
O vinho
A vovó
Zefa fez
O jumento carrega

o mantimento,
doce de abóbora,
samba,
está velhinha,
é feito de uva,

Leitura

cozinha	relógio
Zé	gemada
Zeca	jaca
cunha	melancia
Zico	balança

jabuticaba
abóbora
mantimento
jumento
campo
vinho
lâmpada
rainha

cajá-manga
azeitona
samba
forró
galinha
galinheiro
cunhado
pasta

O povo unido e esclarecido defende
os seus direitos.

Todos nós viemos do campo.

Paulo escova os dentes todos os
dias.

Anita cozinha, lava a roupa,
cuida dos filhos e, à noite, vai
para a escola.

15. MÁQUINA

máquina

má qui na

ma me mi mo mu
que qui
na ne ni no nu

que no
na mo
mo qui
no que
qui na

Muníque esquina
quina queima
máquina quina
esquina Muníque
queima máquina

Leitura

O jacaré está de macarronada.
O fazendeiro plantou muito quente.
As famílias saíram na lagoa.
O dia está soja.
O italiano gosta da fazenda.

máquina queijo
quina caqui
queima quente
mosquito banquete
esquina menino

cogumelo feliz
jacaré banho
lagoa aspirina
janela varicela
azulejo catapora
cipó fósforo
gelo sono
química tanque

sonho cinta
elefante rocha
macarronada arame

Água parada vira viveiro de mosquitos.

A limpeza da casa evita doenças.

Nós discutimos as vantagens e desvantagens da lavoura mecanizada.

A máquina melhora a vida das pessoas.

Depois que a geada acabou com os pés de café, o fazendeiro plantou soja e quase todas as famílias saíram da fazenda.

16. ENXADA

an	en	in	on	un
xa	xe	xi	xo	xu
da	de	di	do	du

Enxada

xa	xe
on	xi
un	on
xi	un
xe	xi

en xa da

enxó	Exu
enxada	enxu
onda	enxo
enxu	enxada
Exu	onda

Leitura

Tito arrou	de abelhas.
Uma xicara	o capim.
Um enxu	do fazendeiro.
A vaca comeu	a terra.
Os capangas	de café.

enxada	Exu
enxo	xarope
onda	charuto
anda	chacara
enxu	lixo

ditado	relâmpago
aluno	enchente
bicho	chora
lata	touro
jagunço	capanga

vaca	planta
chocolate	arado
capim	terra
campeiro	enxame
xicara	abacaxi

Paulo arrancou a mandioca com a enxada.

Era uma chuva com relâmpagos.

Depois da chuva, o capim nasceu e a vaca deu muito leite.

Os jagunços do fazendeiro queimaram os barracos dos antigos moradores da gleba.

Muitas famílias do campo não têm terra.

Os moradores dos barracos vieram do campo.

17. MUDANÇA

ma	me	mi	mo	mu
da	de	di	do	du
an	en	in	on	un
ça			ço	çu

Mudança

ma	ça
mu	de
on	mu
de	on
ça	ma

mu dan ça

mundo	onça
mandi	açude
mudança	mundo
onça	mudança
açude	mandi

Leitura

Moramos
O amigo
Pedro está
O menino pescou
A chuva encheu

desempregado.
o açude.
um mandi.
da onça.
em Guarulhos.

mudança
mundo
mandi
onça
dança

manda
moda
modo
açude
maracujá

Guarulhos
guarana
caminho
farmacia

farmácia
gripe
braço
zero

prova
grande
grafica
cravo

cobrador
droga
drogaria
arvore

A família de Pedro está cansada de mudar.
O povo muda muito para ter uma vida melhor.
A vida do campo é diferente da vida da cidade.
Os moradores dos barracos têm saudade da vida da roça.
Vera trabalha na fábrica.
O remédio da farmácia é caro.
O salário é pouco e a família é grande.

18. CASAMENTO

Casamento

ca sa men to

ca co cu
sa se si so su
ma me mi mo mu
ta te ti to tu

ca si
so tu
me so
tu me
si ca

casa casamento
mesa camisa
música mesa
camisa casa
casamento música

Leitura

Os noivos estavam
Ele cantou
Antônio contou
A beleza
Maria escreveu

uma carta,
da mulher.
felizes,
uma música
um caso,

casamento camisa
casa caso
casou beleza
mesa cama
música canto

comida
tema
teima
time
cimento
gilete

motor
escritório
carta
trator
artigo
barco

problema
terremoto
escravo
fritura
marujo
geladeira

professor
diretor
mulher
amor
companheiro
felicidade

A família é a base da sociedade.

Pelo casamento, o homem e a mulher se completam.

Os filhos enchem o lar de alegria.

Os noivos querem uma casa.

O baixo salário afeta a felicidade do casamento.

Como o jovem pode formar família com salário mínimo ?

Os trombadinhas são menores abandonados e filhos de famílias desfeitas.

O amor que permanece entre o homem e a mulher, através dos anos, é uma grande felicidade.

19. UNIÃO

a	e	i	o	u
na	ne	ni	no	nu
			ão	

ne	ão
ni	na
nu	no
ão	ni
no	ne

u ni ão

mão	não
pão	vão
uniao	pão
vão	mão
não	uniao

Leitura

O pão é feito	azedo.
Teresa cozinhou	rápido.
O avião é	estão na mesa.
O pão e o leite	o feijão.
O limão é	de trigo.

união	peão
não	pinhão
vão	macarrão
pão	feijão
limão	maça

valentão
sabão

plantação
mamão

coração
porta

alimentação
lição

Violência gera violência.

A fome é uma violência.

O avião encurta as distâncias.

A união faz a força.

A fome da cabeça é maior que a fome da barriga.

Muitos bandidos e ladrões são filhos da injustiça e da fome.

Lave as mãos antes das refeições.

O feijão e o arroz são alimentos do brasileiro.

A cachaça muita acaba com a saúde, acaba com o dinheiro, acaba com a união do povo.

20. PRESTAÇÃO

Prestação

pres ta ção

pra pre pri pro pru
ta te ti to tu
ça ço
 ão

pra ão
tu çu
pri pra
çu pri
ão tu

prato praça
prata preço
prestação prata
preço prestação
praça prato

Leitura

Guarulhos é
O preço do terreno
O pobre pediu
José bebeu
O cobrador não

tem troco.
uma taça de vinho,
uma cidade operária,
é muito alto,
um prato de comida,

prestação preço
prato taça
prata tição
preto Tião
praça porta

brinquedo
fábrica
creme

trabalho
produto
troco

escrivão
cobrador
metrô

brasa
frase
gripe

Os terrenos são caros demais e não têm melhoramentos.

Somente poucos podem comprar terrenos e casas. Por isto, muitos vão morar em barracos nos terrenos da Prefeitura.

Entre os bairros do Macedo e do Tabão, há oito favelas.

Dona Valéria comprou um terreno grilado e teve grande prejuízo.

O cobrador de ônibus não tem troco.

A escritura do terreno é um documento importante.

Tião trabalha muito.

Vera dá brilho nas panelas.

21. ALUGUEL

a e i o u
la le li lo lu
gue gui
al el il ol ul

Aluguel

al el
gue gui
ul gue
gui ul
el al

a lu guel

guia almoço
guerra Natanael
futebol guerra
Natanael futebol
almoço guia

Leitura

O inquilino pediu o recibo
Guilherme mora
Natal é tempo
O dono da casa não aceita
João procura uma casa com

quintal grande.
casal com crianças.
em casa alugada.
de esperança.
do aluguel,

aluguel quintal
guia Guilherme
alface Matilde
guerra mangueira
guitarra Natal

ele almoço
olá alpine
lei almeirão
ela broa
briga preguiça

irmão
grilo
grito
hospital
Natanael

quinzena
Deraldino
recibo
alfaiate
futebol

Todos temos direito a uma casa própria.

Pedro mora em casa alugada.

Ele não pagou o aluguel.

Paulo não arranhou fiador para alugar uma casa.

A habitação é um grande problema para o povo de Guarulhos. As indústrias atraem muita gente do interior. Há muitas pessoas para poucas casas. E o preço dos aluguéis e terrenos é cada vez mais caro.

A família de Guilherme passa dificuldade. O seu ordenado não dá para alugar uma casa. Foi obrigado a fazer um barraco no terreno da Prefeitura.

O povo acha que melhores salários, leis que tabelam os preços dos terrenos e dos aluguéis, facilidades para adquirir casa popular ajudariam a resolver o grande problema da moradia.

Natal é tempo de esperança, dia de fraternidade, de solidariedade, de amor.